

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>		
<p>Autor: Dep. Guilherme Maluf</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "**MOÇÃO DE PESAR**", aos familiares e amigos do Senhor **FLORÊNCIO BESERRA FILHO**, nos seguintes termos:

“A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Guilherme Maluf, expressa seu mais profundo **PESAR** aos familiares e amigos do Senhor **FLORÊNCIO BESERRA FILHO**.”

JUSTIFICATIVA

Foi com grande tristeza que recebemos a notícia do falecimento do Senhor **FLORÊNCIO BESERRA FILHO**, aos 59, anos na madrugada do sábado (04), vítima de um infarto.

Chefe do Cerimonial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Florêncio Beserra Filho, nasceu em 1958, primogênito de seis irmãos, nasceu no Município de Picos, no Piauí. Aos 16 anos, mudou-se com a família para Cuiabá, pois seu pai, Florêncio Bento Bezerra, deslumbrou-se com o progresso da Capital mato-grossense nos anos 1970. O fascínio pela terra foi tanto, que Florêncio e sua família logo se tornaram cuiabanos de coração.

Apesar de se formar em Engenharia Civil na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), foi na área de cerimoniais, do governo Dante de Oliveira (1995-2002), que Florêncio se encontrou e seguiu carreira. Dentre importantes feitos que realizou, destaca-se uma tese cerimonial que ele desenvolvia sobre os principais funerais gerais.

Foi também professor de cálculo da Universidade de Cuiabá, e estava escrevendo um livro. Tinha uma veia artística e bastante carisma, recitava poemas e era mágico nas horas de folga.

Solteiro, ele era como um pai para seus doze sobrinhos. Sempre comprava presentes para todos eles nas datas comemorativas. A quase um mês do Natal, Florêncio telefonou para seus irmãos para avisar que já tinha comprado todos os presentes dos sobrinhos.

Foi, inclusive, em um jantar com sua sobrinha e seu irmão, em São Paulo, o último encontro de Florêncio

com a família. Após ministrar uma palestra no Congresso Nacional de Cerimonial Público, em Bonito (MS), ele aproveitou o feriado prolongado para visitá-los. Até postaram uma foto juntos, às 23h, aproximadamente. Depois da janta, Florêncio foi até hotel em que estava hospedado, e sem explicação conclusiva, teve um mal súbito. Chegou a ser socorrido por atendentes do hotel, mas faleceu ainda no saguão do estabelecimento. A suspeita é que tenha tido um ataque cardíaco.

Desde homem fica o exemplo de retidão na sua conduta pessoal e profissional, servindo de espelho para a sua e também para nossa geração. A ele nosso preito de gratidão!

Sua morte enluta não somente seus familiares e amigos, mas toda a sociedade que lamenta a perda de um cidadão exemplar no caráter e na honra.

Nesse sentido, para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, submeto esta proposição legislativa à qualificada apreciação de meus Nobres Pares, aos quais solicito, nesta oportunidade, o devido apoio para acolhida e merecida aprovação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 06 de Novembro de 2017

Guilherme Maluf
Deputado Estadual